

ASSINATURAS

Portugal, 6 meses... 1\$30
Colonias e Estrangeiro... 1\$20

COMUNICADOS e ANUNCIOS
3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100
Nas outras paginas, contracto especial

de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 24 de Marco de 1918

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

Governador civil O turismo e as praias algarvias

Foi nomeado governador civil do distrito de Faro o coronel sr. Godofredo do Carmo das Neves Barreira, uma das personalidades bem caracterizadas na provincia pelo correcto desempenho de funcoes publicas, tanto na vida civil como na militar. Interpretando o sentimento de agrado geral, que houve por esta nomeação, aqui o consignamos...

Meu caro Jayme de Padua Franco:

A sua carta, que publicamos no passado numero, e uma manifestação nostalgica de sua alma saudosa deste rincão algarvio da nossa querida terra, hoje celebrizada pelo seu esforço, na ridente Beira-mar, que corre mundo, sob o nome de Praia da Rocha. E eu compreendo a sua saudade, em nesses longes de Paris e nestes tempos em que os raios alemães apavoram os habitantes da prestigiosa cidade do mundo civilisado. Na verdade eu sinto uma dulcisima consolação, agora, nestes meus propectos anos, ao abrir a janela da minha casa de trabalho e dar de frente com o mar, este mar algarvio de tanta suggestão e com os formosíssimos horizontes que se lhe subrepõem, nacaçados na manhã e a tardinha por esse inenitável pintor de nuvens, o sol, bordando as de orlas douradas e dando-lhes mil matizes sempre varios, sempre lindos.

ECOS DA SEMANA

Bulhas unionistas

Diz o correspondente do Diario de Noticias na Covilhã:
No Centro Unionista reuniu-se hontem a noite a assembleia geral do partido, sendo lida uma moção dirigida ao sr. dr. Brito Camacho com varios considerandos, em que demonstram o erro do sr. dr. Camacho e que termina assim:
Considerando que perante o perigo eminente, que corre a nacionalidade portugueza, no transe mais angustioso da sua historia, só deve haver portuguezes e não unionistas, e não democraticos, e não monarchicos nem revolucionarios resolvem o sr. signatarios desta moção, desligando-se do partido unionista cuja attitude para com o governo nacional do sr. dr. Sidonio Paes, se lhes antolha anti-patriotica e tão criminosa como o democraticismo, e apoiar com todo o calor das suas convicções republicanas, o governo do sr. dr. Sidonio Paes, que, como toda a gente de ordem, considera verdadeiramente nacional.

EVOLUÇÃO

O mar é um grande amigo; com ele sempre estamos bem nos seus aspectos de mansidão ou de brava. Ele nos diz sempre qualquer coisa de novo, dá-nos evocações, sensibilisa nos a alma; conversa comnosco e nada ha que mais levante o nosso espirito ao grande pensamento como este companheiro tão afectivo da nossa solidão!

Vê o Jayme Padua Franco como eu posso compreender o piedoso sentimento de saudade que o Franco deve ter a ralal-o lá nessas distancias para onde o destino o levou, separando-o de nós!

Mas isso não é em absoluto muito justo. Os habitantes de Portimão tem applicado importantes valores das suas reservas economicas nas construcções dos belos predios que marginam o lado norte da avenida entre o hotel e o Casino; isto não tem longo tempo de construcção, nem se pode dizer que a iniciativa construtora haia sido mequinha e de menos preciosa, estetica.

E, se não fora esta particular iniciativa a Praia da Rocha ainda seria o que foi largos años; um sitio indifferente e estranho, uma vez ou outra procurado para uma ervilhada ou uma destas mercendas de caracoés tanto do sabor dos nossos comprovianos, como eu assisti a muitas nesses tempos da Praia sem notoriedade.

Tem sido o pé de meia dos mais ou menos abastados quem fez a Praia e nessa acção inspirou o atractivo do sitio, que suggestões e prende quem dele se aproxima!

Não ha necessidade de provocar essa acção nos nossos contemporaneos, porque não lhes falta muita disposição para viem cooperar no progredimento da no sa praia; o que é preciso é auxiliar esse natural estímulo local com larguezas de facilitações, estranhas a essas iniciativas.

O que se tem revelado aqui é a falta de terrenos proprios para convenientes edificações. As terras do sr. Bivar marginaes da avenida, que já citei, são já insufficientes para novas construcções; a margem do lado do mar está reservada para anexos do Casino e do hotel em pensamento, que consta do projecto. Na margem do lado de terra ha por ventura ainda muito terreno fracionavel para construcções, mas todos que aspiram a ter uma casa proxima do mar, querem principalmente vista do mar e acesso proximo e directo das aguas maritimas; esta viração salina tão re-

compartilham a sua beleza e hoje ha noticia de em muita parte essas informaçoes suggestivam quem viaja: o mas sem casas e com um hotel de limitadissima lotaçao, como manter esses bons creditos? Quasi que é uma criminoso inconsciencia chamar o visitante a admiracao destas belezas e não lhe garantir um alojamento para a sua estadia no sitio?

Casas, casas, é o que se precisa. E para que estas se façam nas condições do apete geral tem de se fazer a nova avenida, facilitando a aquisição de terrenos ao construtor.

Portanto, toda a objectiva dos amigos da Praia da Rocha, intendu eu que deve convergir para se obter dos poderes pubhros a construcção da nova estrada.

E não se diga que este é um melhoramento de interesse restrito; mesmo quando o turismo não tenha a preconizada activação e expansibilidade; os interesses mais restrictos de uma população balnear crescida e movimentada bastam para recomendar ao poder central a necessidade de um tal melhoramento.

A Praia da Rocha ha de ser muito proximo a uma boa estação de inverno; já aqui vivem permanentemente muitas familias; a temperatura, como sabe, na vizinhança do mar é muito temperada; o ar purissimo; o sol de inverno algarvio é sempre acariciador e tonicante. Ha é certo os dias tempestuosos, aquelles em que o tura-ão sopra furioso, parecendo querer tudo destruir; mas onde não se sente o vendaval? Onde não é ele raivoso e destruidor?

Com um pouco de coragem para suportar estes dias anormais das inverniaes, ha atraz teles os belos dias de sol ridente que nos banha de luz encantadora!

Tenho de em que o bom gosto e a convicção de utilidade de viver nos campos visinhos do mar ha de trazer uma grande parte dos nossos concidadãos a residir neste sitio.

E preciso facilitar lhes as condições de subsistencia e isso apparece quando a população for mais numerosa!

Aqui proximo, na pequena aldeia, que á son bra do trabalho de João Fialho se formou em frente da sua fabrica logo appareceram as mercearias, os padeiros, outras artes e officios, prestando serviços ao operariado ali residente.

Aqui já ha algumas iniciativas de fomentos, crescendo a população estes estabelecimentos apresentar-se-as necessarias provisões... e na Rocha viver-se ha na melhor comodidade!

Aqui tem pois o meu caro Franco os meus pensares, sobre este rincão, da nos'a estima; gosto e apreço este viver na Rocha; em parte nenhuma me sinto tão bem; aneio para que a viz, praga para os nossos contemporaneos essa ambicionada cornucopia de riquezas a espalhar.

Para mim, não posso ter outra aspiração, mas que a tranquilidade relativa deste final de vida, em que me rala a saudade do filho enleado como todos os novos, nos deveres da guerra!

Quanto ao seu pedido, para lhe organizar um folheto de propagação na lingua franceza e ingleza, prometo fazer-lhe nos meus proximos oculos e a si os cidadãos da impressão e distribuição, o que nestes tempos de carestia do papel, salarios elevados e dificuldades em toda a actividade, não julgo que nos permita atingir a sua entusiasta aspiração.

Envio-lhe as minhas saudações e não se demore por lá muito tempo, pois faz falta aos seus amigos entre os quaes me prezo de ter humilde lugar, mas leal e de pura verdade!

Luiz Mascarenhas.

A EPIDEMIA DE TIFO EXANTEMATICO

Texto do relatório apresentado ao Conselho Superior de Higiene sobre a epidemia que está grassando no Porto, acrescentado com as notas aqui feitas para a publicação na Medicina Contemporânea.

O tifo exantematico (!) no Porto tem assumido o carácter duma epidemia expansiva, derramada e focuada pela cidade, acoitando como é sua predilecção as classes infimas mal alojadas, mal tratadas e mal mantidas. Das epidemias nacionaes da sua especie, indicadas entre nós nos ultimos decaenios, é a primeira de vulto assinalado e a primeira de sede urbana, salvante um ou outro foco apparecidos uma ou outra vez em Lisboa, uma vez no Porto, e breve apagados. Menos feliz do que as nossas de Lisboa e Porto tem sido na península a cidade de Madrid, insultada a valer pelo tifo desde 1879; só a epidemia de 1909 liquidou nada menos de 916 obitos.

Uma amostra apenas do que ainda pôde ser um flagelo que em tempos idos deu de si mortanda despestilencias. El morbo velho neste extremo da Europa, onde os nossos maiores o chamaram febre de pintas, pinticular ou tabardillo, designação prefervel a actual que a tamanha confusão se presta. Fez estragos formidaveis no rasto de grande leva de judeus expulsos de Castela para Portugal em tempo de D. João II, tifo famelic, cevou-se nas grandes lomes do seculo XVI, tifo de guerra, despoitou nos arraiais de campanha, desde a conquista de Granada no seculo XV a guerra peninsular, onde fez muito mais baixas ás tropas inglezas em Portugal e Hespanha do que o exercito napoleónico.

Os tempos modernos despostrarão-lhe a ferocidade: foi passando ao quadro das doenças extintas ou em via de extincção. Uma molestia fossil que entrou no desconhecimento da medicina contemporanea e de mal conhecida começou a ser despercebida, ou ignorada ou confundida. Eis o que succedeu entre nós ás modernas gerações medicas, desde que a molestia deixou de apparecer nos hospitales dos centros escolares e de divisar-se na clinica corrente.

Quando vem a defrontar-se o clinico com algum caso desgrasado, é comum escapar-lhe o diagnostico e quando lhe surge o andão no povoado indigente das aldeias, engana-se na etiqueta. Quem vem em regra usurpar o titulo, é a febre tifoidé.

A medicina ingleza e franceza no seculo passado, ao arrancarem ao cáos das molestias tíficas a febre tifoidé, differenciaram os dois tifos, o abdominal e exantematico com a maior nitidez nosografica e epidemiologica. Mas ao passo que a febre tifoidé se mostrava uma endemia tão generalizada e constante que se tornou quasi um indice inficioso do aglomerado humano, chegando a prosperar até numa endemicidade crescente, o tifo exantematico foi se sumindo dos olhos e até das atenções dos

propios investigadores. Só chegou a ter actualidade scientifica, ha pouco, quando Nicolé no norte de Africa, Goldbergner nos Estados Unidos, e Ricketts no Mexico, demonstraram, estes dois com sacrificio de vida, a transmissão virulenta pelo piohlo.

A confusão anda tão arreigada e difundida que ha muitos anos, ensinada pela experiencia, tenho por habito, quando se denuncia alguma aparição epidemica de febre tifoidé, apontar logo a possibilidade do tabardillo. E a presunção tem acertado com extranha frequencia.

O erro provem de não atentarem nem na contagiosidade, nem na duração da febre—de duas semanas para o tifo, de tres para a tifoidé, como os inglezes exprimem para las nomear—nem na camada do exantema, aliaz ás vezes falho, e que tantas vezes escapa nas suas maculas, pouco visiveis ao clinico na pele suja e na escuridade do aniro que serve de habitação ao desgrasado. Ao receber o primeiro rol duma epidemia tem-me saltado aos olhos a duração abreviada dos casos, sufficiente para engeitar o diagnostico de febre tifoidé.

Este pequeno relatório foi escrito de corrida para ser presente ao Conselho Superior de Higiene na sessão de 19 de fevereiro, e dentro de limites impostos de laconismo. Não podia de modo algum abranger a historia plena da epidemiologia, mesmo recente, do tabardillo em Portugal, que ha anos formal o desinio de escrever sobretudo depois que lhe deram toda a actualidade as epidemias de guerra. Em tempo concebere também, como estudo paramédico de limpeza e costumes, raschnhar uma especie de historia natural e social do piohlo, suscitada por uma passagem celebre de Amato Lusitano, ao anotar da qual fiz um ligeiro esboço que foi este illustre parasita na vida domestica e religiosa do país. Mal sabia eu ao tempo que, por um lado a descoberta de Nicolé, conformando ao piohlo um papel medice de primazia etiological e papel outro a confagração europea, e dando o teatro da guerra duma feroza pediculae mediciva, iam valorisat e actualisar o que não passava até então duma curiosidade de hygiene historica.

Para esse empreza tão importante para a epidemiologia portugueza tenho carecido materias tanto os directos do nosso país, como os interpretativos lá de fóra, agora sobretudo por occasião das depressões e conferencias sanitarias, provocadas pela guerra. Para que porém se reunim todas as especies uteis e se colimam todas as informaçoes, seria aqui um apelo a aquellos leitores da Med. Genl. que sobre estas paginas detem olhos benevolos. E é que, com nicando-me todas as indicações que possam fornecer, por conheças mesmo que as suponham, da aparição do tifo exantematico neste ou naquele ponto do país, nesta ou naquela epoca, noticias oraes, indicações bibliograficas (artigos de jornaes medicos, folhetos, toses, etc.), prestariam um serviço valioso e um concurso que eu teria a maior satisfação em consignar, para tornar tão completa quanto possível uma contribuição a cartografia medica nacional. Bem hajam, desde já,

(Continua).

José Filipe Alvares.

PROCISSÕES

Tiveram lugar nesta cidade na quinta e sexta-feira ultimas, as procissões que saíram das igrejas de S. Francisco e do Carmo. A boa ordem na sua organização, o esmerado cuidado e arte com que os andores foram ornamentados, quasi todos com flores naturaes, na sua maioria por mãos femininas, o respeito do enorme publico que estacionava nos largos e ruas de trajecto dos prestitos religiosos, descobrindo-se respeitosa e a sua passagem, e a circunstanca que a muitos comoveu, de se terem formado no couce das procissões espontaneamente, em filas, todas as praças dos batalhões do 4 e 33 aqui aquartelados, tudo isto veio contribuir para que taes solemnidades re-

ligiosas adquirissem o esplendor dos tempos idos. A ambas as procissões assistiu sua Ex.ª Rev.ª o sr. D. Antonio Barbosa Leão, sendo abrilhantadas pela reputada filarmónica de Loulé, da superior regencia do sr. Joaquim Antonio Pires.

Já chegou nova remessa de botas para homem no que ha de mais chic, tanto em prote como em cor e que vende barattissimo e nosse amigo Costa, da LOJA DE LISBOA. Associação Protectora dos Artistas de Faro. Ao abrigo da lei ultimamente publicada aumentou dez réis semanalmente por cada socio nas suas quotas a associação de socorros mutuos Protectora dos Artistas de Faro.

O Algarve VENDE-SE una Tabacaria Chave d'Ouro, no Rocío Lisboa



Pró-Algarve

A Ideia

A ideia generosa da organização duma festa, Pró-Algarve deve a sua iniciativa a dois estudantes desta provincia, tão activos quanto inteligentes...

Na tarde do banquete

De uma linha de correcção impecavel, os estudantes algarvios não quiseram que a sua festa passasse despercebida para Coimbra, terra mãe da instrução...

Assim, na tarde do banquete, a Comissão organizadora cumprimenta a velha cidade na pessoa dos presidentes das duas mais prestimosas colectividades que ela contém...

Na Sociedade de Defeza

Da Defeza, quem recebeu a Comissão, foi o seu presidente — o sr. dr. Manoel Braga. A forma galbada porque o dr. Braga costuma receber os comissionados que visitam a Sociedade...

Na Camara

Foi o dr. Eusebio Tamagnini, seu digno e prestimoso presidente, quem recebeu a Comissão. S. Ex.°, agradecendo a deferencia, anuiu ao convite que fora feito por elle, para fazer representar a Camara no seu jantar...

No Pateo da Universidade

Depois dos cumprimentos na Sociedade de Defeza e na Camara, a Comissão dirigiu-se a casa do sr. dr. Gonçalves Guimarães, illustre dentre os mais illustres do Algarve, convidando-o a fotografar-se em grupo com os estudantes em festa...

Dispostos depois os estudantes pela escadaria da porta da Capela da Universidade S. Ex.° toma o centro de todos, e assim aprestados ponde a fotografia, onde a fronte espacosa e já canecida do Mestre rebrilha faustosamente entre os fulgores das folvas cabeleiras dos seus jovens contreraneos...

Em casa do sr. dr. Gonçalves Guimarães

Depois de fotografados, toda a colonia acompañou o Mestre a casa, onde foi recebida no salão nobre. O estudante Silva Ramos ofereceu-lhe em nome dos seus colegas, uma rica e artistica pasta, com as cores azul escuro na face anterior e azul claro na face posterior...

Sabedoria, num trono que tinha como pedestal os emblemas das ditas Faculdades. E sobre o trono de Minerva havia a seguinte legenda em latim: Ingenio Merito Doctrinae Virtutibus...

A pasta, que fora graciosamente pintada pelo estudante Adosindo Providencia, continha, escrita em pergaminho por um calligrafo, uma mensagem que foi lida então pelo estudante que a entregava e que era assim concebida:

III. Ex.° Senhor Doutor Gonçalves Guimarães.

Os estudantes do Algarve, que actualmente frequentam as Escolas de Coimbra, reunidos hoje para confraternisar e, outro sim, para exaltar a sua provincia, saudam V. Ex.° uma digna gloria algarvia que não é lícido olvidar em tão fausto toco...

Esceaza-lhes, todavia, a tenacidade e ponderação, que gera um lente, que informa o sabio. E' que o formoso sol meridional aquecendo-lhes demasiado a mente solicita os para os devaneios da idealidade de preferencia ás locuções graves do entendimento...

Rogamos, por isso, ao Altissimo que se a mercie de prolongar tão preciosa existencia, além de que terra abençoada que vimos glorificando possa continuar de ter entre os seus filhos illustres uma das mais prestigiosas figuras de Portugal...

O dr. Guimarães, perante tamanha gentileza agradeceu, profundamente comovido a lembrança dos seus comprovincianos, encorajando-os para a vida e nas saudades que revelou pela sua terra, tão grande foi a impressão, em que se tornou a alma, que as lagrimas, que bofubharam dos olhos macerados pelo estudo do nobre professor...

Na noite da Festa

O banquete começou pelas 21 horas no Coimbra-Hotel. Atrilhando o interessante grupo musical «Ferreira Barros» que abriu com o formoso himno o «Algarve», uma composição musical feita, pelo sr. tenente Ferreira Barros regente da banda do 23 e maestro de reconhecida competencia artistica, expressamente feita para a festa...

O menu escolhido foi esplendidamente servido.

Os convivas foram em numero de 33 a saber: Tenente Esquivel, dr. Alexandre Belotinha, Antonio Luiz de Oliveira, Jaime da Graça Mira, João Grade Cabrita Santos, Francisco de Albuquerque Rebelo, José Manuel Neto de Menezes, Manuel da Silva Ramos, Antonio de Lemos Rebelo e Silva, Joaquim Silvestre Correia da Encarnação, José Joaquim Faria de Oliveira, Joaquim Vitorino Faria Aboim, Zacarias Guerreiro, João Esquivel, Teófilo Esquivel, José R. Ramos Passos, Francisco Barata Feio, Joaquim dos Santos Nunes, José de Sousa Costa, José Pinheiro Centeno, José Eusebio Pentes, João Botinas, Elidio Carreira, Antero Drago, Frederico Grade, Carlos Maria Belotinha, José Correia de Nascimento, Abóim R. P. Pinto, Ottilio S. Cabrita, Maul S. Cabrita, Carlos Uva João S. Duarte.

O banquete decorreu animadissimo e foi presidido pelo tenente Esquivel digno administrador do concelho de Coimbra e um talento algarvio.

Ao toast-Brindes

Ao toast estavam presentes além dos convivas, o sr. dr. Coelho de Carvalho delegado da Camara e sr. dr. Ambrosio Neto delegado da Propaganda de Coimbra e o sr. major Leiria.

Abriu a serie de brindes o estudante Graça Mira que num descurso bem burilado, enalteceu a sua provincia referindo os seus pontos regionaes mais atraentes e passando em revista algumas das gloria,

mais lidimas do Algarve, concluindo por lamentar que esta seja tão pouco conhecida, motivo porque é tão pouco amada.

O illustre academico foi muito ovacionado.

Seguiram-se na ordem dos brindes o dr. Belotinha que em breves palavras traçou a beleza do seu Algarve e ainda o tenente Esquivel, Albuquerque Rebelo, Silva Ramos, Neto de Menezes, Rebelo da Silva e outros.

O Brinde da Sociedade de Defeza ao Algarve

Em nome da Defeza de Coimbra o dr. Antonio Neto saudou o Algarve na pessoa dos estudantes em festa e falo com estranhado afeto por um duplo motivo, porque o algarvio e com quanto do Algarve aude desviado ha mais de 12 annos não conseguiu ainda tão longa ausencia apagar-lhe a recordação de sua terra. Saude tambem o Algarve como delegado da Defeza de Coimbra.

Esta Sociedade que é bem uma organização regional não podia deixar de aplaudir a festa dos algarvios que é tambem uma festa regional.

Lamenta que estas festas só agora comecem e posto que vieram a tempo, saibam os que de futuro vierem secundar-lhe a iniciativa.

Brinde da Camara

Em nome da Camara toma em seguida a palavra o sr. dr. Coelho de Carvalho e falo com enternecido jubilo. S. Ex.° não é do Algarve, mas do Algarve era seu paé. Tem pois assim a «Costela Algarvia», como disse na sua pitoresca frase. Ao Algarve o prendem assim os mais piedosos raios de estíma. Presta homenagem aos estudantes do Algarve, onde conta muitos amigos.

E como representante da Camara por quem sobretudo ali está, saudou essa bela provincia tão nobremente representada naquele banquete. Pelos representantes da imprensa tambem falou o jornalista e academico José Crespo director do jornal a Guarda.

Aos delegados da Camara e da Defeza agradeceu penhorado o presidente Antonio Luiz de Oliveira, que teve palavras de acendrado elogio para ambas as colectividades que tão dignamente honraram com os seus delegados a sua festa.

Notas

Durante o banquete receberam os seguintes telegramas:

Do dr. Cortes de Menezes distincto clinico em Albufeira, concebido assim: «Cumprimenta por mim os teus compenheiros propaganda Pró-Algarve honrando-me muito tua inclusão». Era dirigido ao sr. Dr. Governador de Faro: «Saúdo em V. Ex.°, os novos de quem se espera o progresso e felicidade da nossa provincia». Receberam-se mais dos srs. Antonio Santos, secretario de finanças em Alvaizere, Campos Paiva, q u i n t a n i s t a de medicina, José da Graça Marim, de Lagoa.

Cartas recebidas:

Da Colonia academica Brasileira, do illustre poeta Bernardo de Passos.

Cumprimentos aos srs. drs. João Cavaco, Eduardo Vieira, notario e sr. Fernandes director da SINGER.

Coimbra, março de 1918.

Calças de luxo, ninguém o deve comprar sem primeiro ver o que ha de melhor e que vende o nosso amigo Costa, da LOJA DE LISBOA.

SUBSISTENCIAS

Foi publicado um decreto determinando que o gado das especies comestiveis existente nos concelhos lem trofes da raia, e ainda não manifestados, será declarado pelos seus proprietarios no prazo de quinze dias, com rigorosa exactidão, quanto ao numero de cabeças, sua especie e local de residencia, devendo posteriormente o dono do gado notificar até o dia 8 de cada mez as alterações dadas no mez anterior, comprás, nascimentos, vendas, mortes e saídas para outros concelhos.

Os celeiros municipaes serão estabelecidos em todos os concelhos do paiz.

Diz o Diario de Noticias que o ministro das subsistencias conta até ao fim do ano conseguir que sejam transportados para França todos os vinhos em deposito com este destino.

Até ao fim do ano e tarde, é preciso até a colheita para ser desembaraçado o respectivo nasinha-me...

O novo ministro das subsistencias ordenou a direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste para apresentar no mais curto prazo um projecto de remodelação de tarifas,

ECOS DA SEMANA

Sardinha

Os pescadores de Sines representaram ao sr. ministro do commercio para este autorisar a exportação da sardinha salgada, allegando que ella é em excesso do consumo do paiz.

E a mesma cantiga com que saiu o figo do Algarve, ficando a população algarvia sem este succedaneo do pão.

A sardinha salgada, por muita que seja, é sempre em quantidade inferior ás necessidades do consumo.

São os açambarcadores que que rem fazer a sua ganancia e o povo que gema!

O rouletment no C. E. P.

No Diario de Noticias do dia 19 vem publicado o projecto de lei prometido pelo governo e por intermedio do sr. dr. Sidonio Paes para a rendição no Corpo Expedicionario Portuguez em França.

Esta lei traz uns principios de equidade naquello espinhoso e arriscado serviço da nação, que é preciso efectivar quanto antes.

Ele agradeceu ao publico e nenhuma razão ha para demorar a sua definitiva publicação e sei lei a cumprir.

Os melhores brindes que se podem dar a uma senhora, é um lindo par de sapatos que vende o nosso amigo Costa da LOJA DE LISBOA.

NOTICIAS PESSOAES

Para cuidar do tratamento de seu esposo que se acha doente em Lisboa partiu para ali a sr. D. Maria Luiza Agudo Neto.

Os nossos votos pelas melhoras do doente.

Regressou de Lisboa na quarta feira o sr. Antonio Abreu, de Portimão.

Fez no dia 22 o seu aniversario natalicio a galante criança Mariana Nogueira Mascarenhas, filha do sr. João Monteiro Mascarenhas e sobrinha estremeçada do nosso colega Luiz Mascarenhas.

Regressou a sua casa nesta cidade o sr. Francisco José Pinto e sua esposa.

Está em Faro a mãe e uma irmã do sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

Completamente desligado do serviço militar regressou a Faro o sr. Jordão Causado Conde.

Estive em Faro o sr. dr. Celorico Gil, tendo retirado já para Lisboa.

Está em Lisboa, regressando amanhã a esta cidade a esposa do chefe das nossas oficinas tipograficas sr. João José de Pilar Mathias, que ali tinha ido acompanhar seu filho que se encontrava em tratamento no Instituto Bacteriologico.

De visita a familia Virgilio Inglez estão em Faro as sr. D. Flomoda e D. Maria Luiza Roxo Bairo, de Vendas Novas.

Regressou de Lisboa o sr. Vidal Bermarco que ali foi visitar seu paé sr. Manoel de Jesus Belmarço, em convalescença de uma pertinaz enfermidade.

Estive em Lisboa o sr. Antonio Pedro Franco da Cruz, desta cidade.

Na quarta feira ultima celebrou-se na igreja de S. Pedro o baptismo da filhinha do sr. dr. Apolinario José Leal. A noiva recebeu o nome de Maria e parafirmaram o acto os avós srs. Agostinho Ferreira Chaves Leal e José Apolinario Leal.

Estive em Faro o sr. dr. Samora Gil.

Vou de Lisboa o sr. João Abel de Aragão Teixeira, comerciante desta cidade.

Regressou de Lisboa os srs. João de Sousa Uva e seu genro Henrique Mathes Causado.

Já regressou a esta cidade com sua esposa o violinista Juan Calle.

Partiu para Lisboa, de onde deve regressar hoje ou amanhã, o capitão de infantaria sr. Miguel Tavares Branco.

Está novamente doente em Lisboa o nosso comprovinciano sr. dr. José de Ascensão Guimarães.

O Algarve

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro o Rocio

Sois Fracos? Emulsão de SCOTT. Quereis tornar a ganhar a energia e a saude natural? A Emulsão de Scott vos ajudará. Os doentes mais fracos, mais emagrecidos, e mais debilitados, ficam fortes, talcoidos, e remocados com a Emulsão de SCOTT.

Alma Nova. Por motivo de greve na tipografia não tem saído esta revista, devendo apparecer o numero comemorativo do seu terceiro aniversario, já composto, logo que os operarios regressarem ao trabalho.

NOTICIAS VARIAS. A «Ordem», jornal catolico da capital publicou um manifesto do Centro Catolico em Lisboa em que aconselha os catolicos a votarem no sr. Sidonio Paes para Presidente da Republica, justificando-se nos intuitos conciliadores e reparadores que este funcionario tem mostrado no exercicio da sua superior magistratura.

GAZETILHA. Anual que trapalhada. O Sidonio esta fazendo. O Camacho não lá nada. Promete luta aturada. Mas o doutor vai vivendo. Auctoridades famosas. Já pediram demissão. Com noções espaventosas. Outras, menos reciosas. Fazem unido sagrada. O Chefe, assés encoravado. Os outros manda sair. Mas é bastante intrujado. Poucos sabem com agrado. A Deus e ao Diabo servir. E assim se vão entrestando. O Sidonio em doce pas. O Camacho, percebendo. Este deaire tremendo. Zanga-se, mas nada faz.

Assembleia geral. Cooperativa-A Previdente. EM 30 DE CORRENTE. Pedem-nos um grupo de socios que se interassa por assuntos que vão ser tratados na proxima assembleia geral desta Cooperativa, e que segundo a convocação já publicada no nosso jornal, terá lugar na Escola Normal de Faro, pelas 20 horas do dia 30 do corrente, que solicitemos de todos os demaes socios a sua pontual compreença, a fim de não terem que ser adadas, por falta de numero legal, as urgentes resoluções de que carecem alguns importantes assuntos.

Banco de Portugal. O sr. Henrique Mathes Causado que ha muitos annos desempenhava nesta cidade o cargo de agente do Banco de Portugal, pediu a exoneração. Em sua substituição foi nomeado o empregado do mesmo banco sr. Jordão Causado Conde, a quem não faltam aptidões para o bom desempenho de tal cargo.



CASA PARIS 690

- F A R C -

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturais, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, lã, petit-gris, e omissim etc.

Veludos de seda, e de lã, panos setim, e todos os tecidos de maior novidade: tra casacos e vestidos. Otimas perfumarias, da mais n. rna e dos melhores autores Haubigant Carone, etc. Unica depositaria dos produtos beleza Au Bonheur des Dames

das antigas praças da religião catolica.

O governo está tratando de obter do governo americano fio de algodão para as nossas industrias têxteis.

Vacinação

Na camara municipal procede todos os dias o sub-delegado de saúde sr. dr. Alexandre Assis a vacinação de creanças e adultos, unica maneira de debelar a epidemia de varíola que alastra nesta cidade.

NECROLOGIA

João Ortigão Peres

Foi para nós, como para toda a actual geração algarvia uma dolorosa surpresa a noticia dada pelos jornais de Lisboa de haver falecido em Paris o coronel de infantaria, nosso prestigioso comprouviciario sr. João Ortigão Peres.

Não podia ser mais doloroso a infante informaçã de tão valiosa perda, não só pelas qualidades moraes e affectivas do saudoso morto como pelo seu merito social que o tinha de primeira egua em suas aptidões civicas e militares.

Foi um dos mais distintos trabalhadores algarvios e o seu prestigio nas altas esferas do prestimoso e seus comprouviciarios attingia o maior grau de valor.

Ortigão Peres foi uma gloria algarvia e a sua falta tão cedo terá uma substituição equivalente. Era natural de Alentejo, filho de sr. Idefonso Peres, que foi recebedor na comarca de Silves, cedo orfão e tendo a sua familia lutando na adversidade recebeu o amparo do nosso velho amigo, o seu tio Antonio Eduardo Macedo Ortigão, que seube numa alta inspiraçã dos seus deveres tutelares encaminhar este sobrinho, como os outros, a par dos seus proprios filhos, para funcões sociais da melhor representaçã.

Inteligente e trabalhador, como foi João Ortigão Peres, logo nas escolas recebeu a fecundidade da sua aptidã e, escolhendo a carreira militar, de tal modo se afirmou que foi promovido aos quaranta e cinco anos coronel do exercito.

Foi senador pelo Algarve e estava ultimamente desempenhando uma honrosa missã em Paris, representando o nosso exercito, de que as novas circumstancias politicas a afastaram, mas que ele insistia em continuar na glorificaçã do seu paiz, prestando-se a ir combater no front de que a prematura morte o afastou.

Não podem ser mais fundas as magoas da familia Ortigão e em especial do nosso bom e sempre apreciado amigo Antonio Eduardo de Macedo Ortigão, a cuja saudosas lagrimas juntamos as nossas, muito sentidas e estremamente affectivas como se o dolente facto fosse em pessoa nossa.

O Algarve chora com todos nós tão preciosa perda.

Dr. José Vicente Madeira

Na sua casa na Vidigueira, onde se acolheu depois que a enfermidade agravou a sua saúde faleceu na semana passada o dr. José Vicente Madeira, outro nosso conterraneo de valor que baixou muito precedemente á sepultura.

lhães, pae do actual professor da Universidade de Lisboa com o mesmo nome e ambos sobrinhos do nosso bom amigo sr. Conde do Cabo de Santa Maria, aquem acompanhamos nesta recordaçã.

Faleceu em Lagos a sr. D. Carolina Amelia Simões Pena, esposa do notario, aposentado sr. Antonio da Silva Pena, aquem enviamos a nossa condolencia.

Em Tavira faleceu o sr. José Antonio Soares na prematura idade de 22 anos tendo sido muito ceetida a sua morte.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope Pectoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

Secção de anuncios

CASAS vendem-se altas e baixas na rua Castilho, n.º 55 a 57. — Dirigir-se a Isaac X Shocron, Rua de Santo Antonio, 145—FARO.

Cações secos vendem-se. R. do Município, n.º 3.—FARO.

Gorreia Leal ADVOGADO Rua Extrema, 19 Faro

VENDE-SE

Biciclete «Preferense», quasi nova, muito elegante e resistente, por 70\$00. Custo actual 85\$00. Domingos Lopes, Rua Lethes, n.º 55.

MOTO vende-se uma marca N S U de dois cilindros trez cavalos em muito bom estado. Trata-se com José de Brito Carapeto, rua de Santo Antonio, Faro.

BOM TRESPASSE

Na melhor terra da provincia do Alentejo, drogaria e ferragens, fazendo bom negocio e casa muito antiga. Faculta-se o pagamento em prestações desde que sejam garantidas.

Para esclarecimento dirigir a João Pedro Terim, notario em Portimão.

DINHEIRO empresta-se a juro modico, com boa garantia. Nesta redacção se diz.

MOTO vende-se uma em bom estado Dirigir a leitaria Aliança, Faro.

Colonia Agricola Correccional de Vila Fernando

Nesta Colonia Agricola Correccional de Vila Fernando, concelho de Elvas, recebem-se propostas para a venda da cortiça da herdade cuja tiragem se fará este ano.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia militares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de es tomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja açãõ pode realçar-se com um calix de Vinho Nutriivo de Carne.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peugas, cartei as, cigareiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de chuva desde preços muito convidativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital. Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toilettes para senhora e creança Esta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapéus para senhoras e creanças.

EDITAL Comissão do Recenseamento Eleitoral do Concelho de Faro

Faz saber que nos termos do art.º 5.º do decreto n.º 3907, de 11 de corrente, que estabeleceu o sufragio universal, está procedendo á revisãõ e organisação do recenseamento eleitoral, e que aceita declarações até ao proximo dia 27 para inscriçãõ no referido recenseamento de todos os cidadãos maiores de 21 anos que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos e residam em territorio nacional ha mais de seis mezes, saibam ler e escrever, ou não.

São aquiparados aos cidadãos que passem a maioridade legal todos que, independentemente de idade, estejam compreendidos nas seguintes categorias:

- 1.º—Os membros emancipados;
2.º—Os diplomados com algum curso superior em qualquer Universidade, escola ou academia, tanto portugueza como estrangeira.

Os interessados devem para o efeito da sua inscriçãõ provar que estão nas condições de idade e se acham compreendidos nas categorias referidas, e bem assim queresidem ha mais de seis mezes neste concelho.

Não podem ser eleitores:

- 1.º—Os alienados e bem assim os interditos por sentença com transito em julgado, da regencia da sua pessoa e da administração dos seus bens;
2.º—Os falidos por sentença com transito em julgado não forem rehabilitados;
3.º—Os que estiverem pronunciados por despacho com transito em julgado e os privados do exercicio dos seus direitos politicos por efeito de sentença penal condenatória;
4.º—Os que tiverem sido condenados como vadios, dentro do prazo de cinco anos a contar da data da respectiva sentença.

E para constar, se possui o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a levida publicidade.

Faro, 18 de março de 1918. O Presidente da Comissão de Recenseamento,

Manoel José da Fonseca

COMPANHIA DE MORGEM DO ALGARVE

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM FARO CAPITAL ESCUDOS 125.000\$00

A requerimento de accionistas desta Companhia é convocada a Assembleia Geral extraordinaria para o dia 4 do mez de abril, pelas 18 horas, na sede da Companhia a fim de se resolverem assuntos urgentes relativos á vida da Companhia e inclusivé fazer-se a eleição de novos corpos gerentes.

Faro, 18 de março de 1918.

Pelo impedimento do Presidente da Assembleia Geral O Vice-Presidente,

Miguel Roldan Ramalho Ortigão

Pistola automatica vende-se. Nesta redacção se diz. BICYCLETE vende-se, marca Peugeot. Trata-se com Armando Pires, Rua Primeiro de Dezembro. Vende-se ou arrenda-se

Uma typografia em S. Braz d'Alportel, em muito boas condições. Quem pretender dirija-se a Passos & Frade.

SIFILIS Injeções 914 francez (novarsenobenzol) Clinica de J. Silva Nobre OLHÃO — todos os dias uteis. FARO — ás 2.ª, 4.ª e 6.ª das 16 ás 18 horas

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

MANUEL CARVALHO BOA INFANTE D. HENRIQUE, 186 FARO

Construção de pozos Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charnecas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Lvros de ensino Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria, Escolas normaes e liceu Deposito de toda as publicações para os alunos destes cursos.

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras com letas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, A bel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Juho Diniz, addido de Figueiredo, Faustino la Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, oude de Azevedo, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Alvade de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne. Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Alugue de livro s Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro Antonio dos Santos Capella Livraria das Novidades RUA D. FRANCISCO GOMES FARO



# JOHN M. SUMNER & C.

## SUCCESSORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

## BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO

Endereço telegrafico

OFICINAS

Av. da Liberdade, 29 a 37

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

TELEFONE 184

SUMNERC

TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
 Instalações electricas de iluminação e força motriz  
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
 engenheiro especialista  
 Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças  
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundi-  
 ção de ferro e bronze.

## Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre,

a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»

Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras

«Plano». Sempre em deposito accessorios para todas

as debulhadoras e ceifeiras

Desnataadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro por

tração mecanica e animal, RELIANS, accessorios, etc.

DESBAN de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de

«Moagem, Ceramica, Serraçao, Carpintaria»

Moinhos e prensas para «Lagares de azelle»

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissao, ligadores, atilho

oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e

mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Offinas aptas para a execucao de todos os trabalhos de construcao mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

941

Agencia Funeraria de Francisco Vicente Fernandes

FARO

SUCURSAES NO ALGARVE

Carros funebres de madeira, carretas em branco e em preto fabricas de urnas de mogno e nogueira em todos os tamanhos, corças, etc.

## Empresa Funeraria Farense

DE

# FRANCISCO VICENTE FERNANDES



ESTA casa é a mais habilitada de Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representantes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial; — Estoy, Crisotom de Sousa Barros, carpinteiro; — Loulé, José Martins, estância de madeiras; — S. Brás de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro; — Villa Real de Santo Antonio, Francisco Alves, comerciante; — Silves, Vicente do Carmo, comerciante; — Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciar em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos premios dos representantes.

Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos as nossas tabelas e máximos orden e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido, encontrando-se sempre em deposito 40 a 50 urnas, tem em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada e mais modesta.

Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pedidos aos mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

### Os maiores depositos de machinas no Pais

Especialistas na construcao de machinas para fabricar latas de conservas

## Instalações de todos os generos F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

### 2-RUA DES. BENTO-2 Palacio da Flor da Murta

LISBOA

## “ATLANTICA”

Companhia de Seguros

Capital 300 contos

Fundo de reserva 30 contos

SEDE--Porto--Loyos, 99

Telegramas Atlantica--PORTO Martigão--FARO

### DELEGAÇÕES E AGENCIAS

Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genua, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Havre, Marselha, Tunis, Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo

3:100 correspondentes no pais

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações Seguros contra morte e accidentes de animaes—Seguros maritimos contra todos os riscos Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

### Seguros de guerra

### SINISTROS

1914	38.876.671	1914	22.601.641
1915	71.197.630	1915	25.869.115
1916	637.897.604	1916	153.470.000
1917 até 31 de agosto.	2.108.200.678	1917 até 31 de agosto.	1.318.533.074

## BANQUEIRO

J. M. Fernandes Guimarães—Porto  
 Joaquim Pinto Leite & C.—Porto  
 Banco Commercial do Porto—Porto  
 Banco Nacional Ultramarino—Porto  
 José Augusto Dias & C.—Porto

José Augusto Dias & C.—Lisboa  
 London County & Westminster Bank Ld.  
 Pinto Leite & Nephews—Londres  
 Credit Lyonnais—Paris  
 Revisions Bank—Copenhague

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Espanholas.

Correspondentes em Faro

## MARQUES & ORTIGÃO LD.

Rua Conselheiro Bivar

### Casa dos Laticios DE

J. G. Almeida (Carrapato)

48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A

Unica casa com o sortido mais completo em artigos de lã, taes como: retinas, casimiras, cheviotes diagonaes, electictines, gabardines, etc. etc.

Lindas fazendas para vestidos e casacos de senhora e criança.

Preços sem competencia. 954



Rua de Belem, 147-LISBOA

Paus de pinho a-lagados VENDE João Alexandre da Fonseca FARO

## “A MUNDIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPIT L 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho

Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)

Seguros de Vida (todas as combinações)

Seguros contra roubo

Seguros de Crystaes

Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Agencia do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

930

## FARO

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento de sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario, vende outros artigos conserentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e usual devidamente habilitado para executar com a maxima perfeicao todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

170